

O livro fala da dificuldade que se tem de aceitarmos nossa própria identidade; de como é difícil não levar em consideração e de “deixar prevalecer os conceitos dos outros; que é necessário questionar, desaprender, entender o que nos ensinaram para que o que conheço de mim seja o que realmente prevaleça sobre os que os outros pensam que eu sou”.

A autora diz que existir a partir do outro é muito cansativo, isto porque “as expectativas alheias são prisões, gaiolas e a gente se torna passarinha que muda de cor”.

A personagem tem consciência de que a mancha que carregava não pesava até que vai para a escola e os outros tentam mostrar para ela que ela é diferente. Quando menciona as colegas de colégio, está, de certa forma, tentando mostrar que o que elas representam não era para ser levado em consideração por serem pessoas que “apesar de terem tudo, eram emocionalmente miseráveis, quando olhadas pela visão de quem teve que silenciar para poder observar o que não é visível ao ser visto, coisas tais como o pavor de não poder se misturar em uma multidão”, ou seja, pavor de ser diferente. Responsabiliza os pais por terem se esquecido “de semear nelas alguma coisa que fosse útil, de pensar pela própria cabeça, dar nome ao que se sente ou não permitir que sua voz seja eco de outras palavras”.

Outras frases:

"Ninguém precisa pedir desculpas por não caber em expectativas alheias. Quando esqueci essa frase que bordei no estandarte fincado na parte de trás do meu coração, morri. Mas isso ainda demora."

"Só voltei a dormir a noite toda quando entendi: se eu fosse agraciada com esse milagre sem importância alguma pra humanidade, no dia seguinte eu chegaria na escola e seria exatamente igual a alguém que já existe. Quem quer isso?"

"Achei que era um alquimista, mas lendo a matéria soube que era escritor, o que é a mesma coisa, afinal."

"Que nas mãos de um coração, tuas vulnerabilidades se transformem em estrelas, não em munição."

"Todo rosto é um mar. Não tem constância, em segundos é capaz de se tornar irreconhecível de acordo com o que acontece dentro ou fora dele. Sabe mentir."

"Tem gente que só enxerga o que vê. Que vida triste deve ser."

"As horas me importavam pouco. Era sempre noite no meu lado de dentro."

"Como você se vê? — Ninguém me enxerga como eu me vejo" ... ". "Não sou esse pedaço que eu detesto. Nem esse aqui, de que gosto."

"Porque só aprendi a ter medo de mim quando o som das vozes das outras pessoas ficou tão alto que parei de escutar o meu. Ouviu?"

"Falei isso pra um dos espelhos e ele não disse nada; os espelhos costumam ser mudos, até aqueles que passam gerações refletindo

peessoas que dividem tipo sanguíneo, sobrenome, predisposição pra amar dias chuvosos.

"o que não cabe dentro do seu sonho não pode existir. 21 Vê bem de onde você está indo embora pra sempre."

"se por acaso você mirar alguém e só conseguir perceber a si, saiba que sua alma é analfabeta."